

## **COMO OS LUGARES DE MEMÓRIA DA REGIÃO DA COSTA VERDE E MAR SÃO USADOS PARA ATRAIR TURISTAS?**

*Freddy Alves Ferrer<sup>1</sup>; Kauê Cunha Coimbra<sup>2</sup>; Ivan Carlos Serpa<sup>3</sup>*

### **RESUMO**

Nosso trabalho estuda como o turismo cultural está sendo explorado nos lugares de memória da região Costa Verde e Mar, onde técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) fizeram a seleção do patrimônios tombados. O objetivo deste trabalho é verificar como a cultura e história desses lugares estão sendo usados para atrair turistas, e pesquisar, através de visitas, entrevistas e livros, quais são os incentivos da prefeitura para trazer turistas para esses locais para explorarem a cultura local. Inicialmente pesquisamos através de livros, artigos científicos e sites, sobre a cultura da Região Costa Verde e Mar, posteriormente pesquisamos quais os lugares que preservam cultura desta região e como são usados para atrair turistas. Analisaremos os dados encontrados através dessas pesquisas, verificaremos quais os locais que preservam a cultura dessa região e como esses lugares e se as memórias neles são usados para atrair turistas para essa região.

**Palavras-chave:** Cultura. Turismo. Memórias.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho busca estudar como o turismo cultural está sendo explorado nos lugares de memória da região Costa Verde e Mar, levando em conta a classificação da década de 1980, onde técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) utilizaram argumentos do campo da história para a seleção do patrimônio(NASCIMENTO,2016) como Capela de Santo Amaro - Antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bonsucesso (PATRIMÔNIO, 2017).

E também levando em conta o “Programa de Revitalização Histórico-Cultural do Bairro da Barra”, que propôs a revalorização histórico-cultural do Bairro da Barra, em Balneário Camboriú (NASCIMENTO, 2016).

1Estudante do curso técnico em Hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: freddynhoferrer@gmail.com

2Estudante do curso técnico em Hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: cunhacoimbrakaue@gmail.com

3Mestre em história. Professor do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Email: ivan.serpa@ifc.edu.br

Estes autores analisaram aspectos históricos, políticos, econômicos, turísticos(CAMACHO,2010) e culturais(algo muito marcante, dessa região é o sotaque, conhecido como sotaque e gírias “peixeiras”), sotaques e gírias não são defeitos, são diferenças(NUNES,2018), são encontrados em muitos lugares, mas essas gírias são encontradas principalmente em suas regiões de origem (SILVA; NIENKE, 2017).

Sugeriu-se também que Balneário Camboriú tem como atividade principal, o turismo de sol e praia, sendo uma atividade sazonal e massiva, contribuindo com o violento processo de urbanização e aculturação (MORAES; TRICÁRICO, 2006).

Com base nestes autores, analisaram-se lugares de memória em Balneário Camboriú, como a comunidade Quilombola (SCHILICKMANN,2015), Engenho de Farinha de Mandioca do Sr. Gregório (VIEIRA,M.T.,2016), entre outros lugares de Bombinhas, Itapema e Porto Belo que fazem parte da região Costa Verde e Mar (MAR, 2016).

O objetivo deste trabalho é verificar como a cultura dos lugares de memória da região Costa Verde e Mar estão sendo usados para atrair turistas, e pesquisar, através de visitas, entrevistas e outros qual é a importância da preservação da cultura para trazer turistas a esses locais.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Inicialmente pesquisamos através de livros, revisões bibliográficas, artigos científicos e sites, sobre a cultura e a história da região Costa Verde e Mar.

Posteriormente pesquisamos e listamos quais são os lugares que preservam a história e cultura dessa região e como são usados para atrair turistas.

Analisamos os dados encontrados com essas pesquisas, verificamos quais estão preservados e como são usados para atrair turistas para essa região.

Com isso estabelecemos no projeto de pesquisa quais os locais que preservam a história e cultura da região Costa Verde e Mar, para quem queira visitar pessoalmente saiba onde ir, e também como estão preservadas essas memórias da

história e cultura da região nesses locais, ou seja, se estão bem ou mal preservados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para podermos ter conclusões sobre esse assunto, foi necessário fazer entrevistas e pesquisas em locais que preservam a história e a cultura da região Costa Verde e Mar sobre o incentivo do turismo nesses locais e sua preservação.

Em Balneário Camboriú:

Arquivo histórico é bastante procurado, a visitação é sazonal(aumenta no verão), apesar de não ser muito incentivado o turismo nesse local, mas os turistas que vão a esse lugar, buscam área de internet, e conhecer a cultura e a prefeitura auxilia esse lugar com o sustento(Terceira Avenida, 1325, Centro).

Casa Linhares, a visitação é sazonal, a prefeitura auxilia a exploração do turismo cultural neste local que preserva a cultura do artesanato local(Rua Manoel Rebelo dos Santos, 1079, Barra).

Casa do Marisco, conta com maricultura própria, onde conta com venda de mariscos *in natura*, e também pratos com esse produto, que é típico dessa região(Rodovia Rodesindo Pavan, 2050, Laranjeiras).

Colônia de Pescadores (com loja de artesanatos locais anexa), com visitação é sazonal, a prefeitura auxilia com o investimento neste local que preserva o artesanato local e o comercializa (Rua José Francisco Vítor, 40, Barra).

Comunidade Quilombola, preserva a cultura dos negros descendentes de escravos, e seus saberes e fazeres antigos, como a bonequinha Abayomi(feita pelas artesãs da comunidade)(Rua Almiro Leodoro, Br 101, Km 140).

Engenho de farinha do Sr. Gregório, foi criado em 1940, e preserva os fazeres e saberes na produção de farinha de mandioca como era realizada no século XIX (Taquaras).

Igreja da Barra: a visitação é sazonal, esse lugar tem grande fluxo de frequentadores da igreja, que não contabilizam-se como turistas. Ela preserva a arquitetura e história da região(Rua Emanuel Rebelo dos Santos, Barra).

Em Bombinhas:

Museu e Aquário Marinho, criado em 1985, apresenta a maior coleção de sedimentos do mundo e fósseis marinhos desde a era paleozóica e fósseis da vida marinha da região(Rua Leopardo, 800, Zé Amandio).

Museu Engenho do Sertão, tem um importante acervo histórico cultural da região, era muito usado para produzir farinha de mandioca, preserva os saberes e fazeres do povo dessa região(Rua Abacate, 452, Sertãozinho).

Restaurante Boreste, situa-se na beira da praia de Morrinhos e preserva a gastronomia típica regional(como frutos do mar) com sabor caseiro (Avenida Girassol, 494, Bombinhas).

Em Itapema:

Engenho de farinha do Seu Dato, há visitação para aprender sobre sua história, e mant m a estrutura original e ainda há produção de farinha, maior que no passado, mas é feita em menos datas, a visita o   sazonal(Estrada Geral Sertão do Trombudo, Sertão do Trombudo).

Museu familiar Rancho Normalista, guarda características e objetos da pesca feita pelos açorianos de antigamente e conchas antigas, foi construída em 1960, mas aberto para visita o desde 2005, que tem parcerias com a prefeitura e Epagri para levar turistas para esse lugar(Rua 109-A, 96, Canto da Praia).

Rancho do Pescador, preserva a pesca artesanal, com métodos e materiais usados antigamente, como uma canoa de 110 anos, que ainda é usada para pesca, ainda saem para pescar constantemente, para pesca de sardinhas, tainhas, tainhotas e paratis(Rancho do Pescador-Praia de Itapema, Centro).

Recanto do Guarapuvu, preservam a gastronomia que   caseira típica(como a polenta com galinha caipira e aipim) e decora o local de antigamente, com muitos trabalhos manuais que preservam a cultura do artesanato local(Estrada Geral Sertão do Trombudo, Sertão do Trombudo).

Em Porto Belo:

Alambique do Pedro Alemão criado em 1963, produz cachaça típica dessa região, quem adquirir produtos pode fazer visita a moenda e a tonéis originais e ainda utilizados(Avenida José Noell Cruz, 3965, Alto Perequê).

Restaurante Rancho do Vítor, preserva a gastronomia local(como frutos do mar), e funciona no estaleiro da família, adquirido em 1980, onde a

família também conserta e monta barcos (Rancho do Vítor, Santa Luzia).

Estes locais estão bem preservados, mas o turismo cultural nesses locais não são aproveitados ao máximo, pois esses locais têm um potencial turístico maior do que está sendo aproveitado, é indicado criação de rotas, divulgações e identificações para que turistas saibam da existência e conheçam esses locais, e assim conheçam a cultura da região Costa Verde e Mar.

## CONCLUSÕES

Os lugares de memória da região da Costa Verde e Mar, preservam boa parte da cultura dessa região, como a história, os artesanatos, a pesca, a gastronomia entre outros. Eles têm boa infraestrutura mas não são explorados ao máximo do seu potencial, pois eles podem ser muito melhor explorados para atrair mais turistas com o turismo cultural nesses lugares, através de criação de rotas e caminhos para o turismo cultural desta região Também é falha a sinalização turística, com placas que indiquem como chegar nestes locais. Também é falha a divulgação dentro e fora da região e também o incentivo das prefeituras e secretarias para esses lugares, e fazendo-os aumentar a divulgação e visitação turística.

Os lugares de memória estão preparados para receber mais turistas do que recebem, o que falta é a maior divulgação e aproveitamento das prefeituras, secretarias de turismo e outros órgãos de turismo, como criação de rotas de turismo cultural que passem por esses lugares e placas de identificação pelas ruas da cidade, para que seja fácil saber como chegar nesses locais e também divulgação desses lugares como turismo cultural em feiras de turismo e em outros lugares.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL CAMINHOS VERDE MAR. **Legados Caminhos Verde Mar 2015-2016: hospitalidade, encantos naturais e patrimônio cultural**. Florianópolis: Epagri, 2016

CAMACHO, Rodrigo Xavier Sciorilli. **Análise do Método do Programa QualityCoast: estudo de caso no Município de Balneário Camboriú, SC**. 2010. Disponível em: <<https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1942>>.

Acesso em: 05 jun. 2018.

MORAES, Sergio Torres; TRICÁRICO, Luciano Torres. **HISTÓRIA, CULTURA E PROJETO URBANO: a barra do Rio Camboriú**. 2006. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/ojs/index.php/revistaparanaense/article/viewFile/63/67>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

NUNES, Whindersson. **SOTAQUE**. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-vF7-jRcyfU>>. Acesso em: 03 ago. 2018.

NASCIMENTO, Flávia Brito do. **Patrimônio Cultural e escrita da história: a hipótese do documento na prática do lphan nos anos 1980**. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-47142016000300121&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142016000300121&lang=pt)>. Acesso em: 05 jun. 2018.

**PATRIMÔNIO MATERIAL**. 2017. Disponível em: <<http://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/sobre/patrimoniocultural/patrimonio-material>>. Acesso em: 05 jun. 2018.

SCHILICKMANN, Ana Elisa Ribeiro de Souza. **Da Rua dos Pretos à Comunidade Quilombola do Morro do Boi**. Balneário Camboriú: Fundação Cultural de Balneário Camboriú, 2015.

SILVA, Lucas da; HELTHUIS, Nienke. **COMO SER YOUTUBER NO BRASIL ft. Nienke**. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=W1iGulboQPU>>. Acesso em: 03 ago. 2017.

VIEIRA, Marina Tété. **O Patrimônio cultural em torno de um engenho de farinha em Balneário Camboriú/SC: saberes e fazeres como motivação turística**. Balneário Camboriú: UNIVALI, 2016.